



RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO





1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Virbamec Solução Injectável para Bovinos, Ovinos e Suínos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Substância activa		
Ivermectina	10 mg	
Excipiente Glicerol formal	q.s.p.	1ml
Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1		

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injectável.

Solução não-aquosa estéril amarelo pálido

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécies-alvo

Bovinos, ovinos e suínos.

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

O medicamento veterinário está indicado no tratamento e controlo dos seguintes parasitas.

Bovinos

Endoparasitas

Nemátodos gastro-intestinais (adultos e larvas L₄):

Ostertagia spp. (incluindo O. ostertagi em hipobiose), Haemonchus placei, Trichostrongylus spp., Cooperia spp., Bunostomum phlebotomum (adultos), Oesophagostomum radiatum, Nematodirus spp. (adultos)

Filárias cutâneas:

Parafilaria bovicola

Parasitas pulmonares (adultos e larvas L_4):

Dictyocaulus viviparus

Ectoparasitas

Larvas de moscas (formas parasitárias):

Hypoderma bovis, Hypoderma lineatum, Dermatobia hominis

Piolhos:

Linognathus vituli, Haematopinus eurysternus

Acaros:

Psoroptes bovis (Sin. P. communis bovis), Sarcoptes scabei var. bovis, Ornithodoros savignyi

Piolhos:





Damalinia bovis

Carraças dos bovinos tropicais:

Boophilus microphilus, B. decoloratus

Ovinos

Nemátodos gastro-intestinais (adultos e formas larvares)

Haemonchus contortus, Ostertagia circumcincta, O. trifurcata, Trichostrongylus axei (adultos), T. colubriformis, T. vitrinos (adultos), Nematodirus filicolis, Cooperia curticei, Oesophagostomum columbianum, O. venulosum (adultos), Chabertia ovina, Trichuris ovis (adultos)

Parasitas pulmonares (formas adultas e larvares):

Dictyocaulus filaria, Protostrongylus rufescens (adultos)

Oestrus ovis (todas as formas larvares):

Ácaros da sarna: Psoroptes communis var. ovis, Sarcoptes scabiei

<u>Su</u>ínos

Nemátodos gastro-intestinais (adultos e formas larvares):

Ascaris suum (adultos e larvas L_4), Hyostrongylus rubidus (adultos e larvas L_4), Oesophagostumum spp. (adultos e larvas L_4), Strongyloides ransomi (adultos)

Parasitas pulmonares:

Metastrongylus spp. (adultos)

Piolhos:

Haematopinus suis

Acaros:

Sarcoptes scabiei var. suis

4.3 Contra-indicações

Não administrar a vacas e novilhas leiteiras produtoras de leite para consumo humano ou industrial nos 60 dias anteriores à data prevista para o parto.

Não utilizar, para consumo humano, o leite de vacas tratadas nos 28 dias seguintes ao tratamento.

Não administrar a ovelhas produtoras de leite destinado ao consumo humano.

Não administrar por via intravenosa ou intramuscular.

Não administrar a animais com hipersensibilidade conhecida à substância activa ou a algum dos excipientes.

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Não utilizar em vacas e novilhas leiteiras produtoras de leite para consumo humano ou industrial nos 60 dias anteriores à data prevista para o parto.

Não utilizar, para consumo humano, o leite de vacas tratadas nos 28 dias seguintes ao tratamento.

Não administrar a ovelhas produtoras de leite destinado ao consumo humano.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Utilizar exclusivamente a via subcutânea.





Não aplicar o medicamento veterinário por via intramuscular ou endovenosa.

Nos ovinos com muita lã, deve ser assegurada a correcta administração do medicamento veterinário.

Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que administra o medicamento aos animais

Não fumar nem comer durante o manuseamento do medicamento veterinário Lavar as mãos depois de efectuar o tratamento.

Manter fora do alcance das crianças.

4.6 Reacções adversas (frequência e gravidade)

Os estudos realizados com a ivermectina na dosagem terapêutica demostraram uma grande margem de segurança. Assim, não foram observados efeitos adversos nos animais tratados com a posologia recomendada .

Alguns animais a seguir à administração por via subcutânea, apresentam, algum desconforto e por vezes uma reacção dolorosa de caracter transitório.

Embora com baixa incidência, foi observada uma ligeira tumefacção tecidular no local de injecção, que desaparece sem qualquer tratamento.

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

Na dose recomendada não se verificaram efeitos adversos sobre a gestação ou fertilidade dos reprodutores, nas espécies alvo .

Não utilizar em vacas e novilhas leiteiras produtoras de leite para consumo humano ou industrial nos 60 dias anteriores à data prevista para o parto.

4.8 Interacções medicamentosas e outras formas de interacção

Não foram descritas.

4.9 Posologia e via de administração

Bovinos

O medicamento veterinário, deve ser administrado exclusivamente por via subcutânea, na prega de pele, à frente ou atrás da espádua.

Posologia - 200 mcg de ivermectina/kg de peso vivo $\Leftrightarrow 1$ ml do medicamento veterinário (10 mg de ivermectina)/50 kg de peso vivo.

Recomenda-se a consulta do quadro seguinte para cálculo da dosagem adequada:

peso vivo kg	volume a injectar ml
até 50	1
51 a 100	2
101 a 150	3
151 a 200	4
201 a 250	5
251 a 300	6
301 a 350	7
351 a 400	8





401 a 450	9
451 a 500	10
501 a 550	11
551 a 600	12

Ovinos

O medicamento veterinário, deve ser administrado exclusivamente por via subcutânea, na dobra da pele atrás da espádua.

Posologia - de 200 mcg/kg de peso vivo (equivalente a 0,5 ml/25 kg de peso vivo).

Suínos

O medicamento veterinário, deve ser administrado por via subcutânea, na área do pescoço.

Posologia - 1 ml/33 kg de peso vivo (300 mcg de ivermectina por kg de peso vivo).

Programa de desparasitação recomendado

I / Reprodutores

Porcas

Tratar 7 a 14 dias antes do parto.

Primíparas

Tratar 7 a 14 dias antes do parto.

Tratar 7 a 14 dias antes da cobrição.

Varrascos

A frequência e a necessidade dos tratamentos, dependem do grau de recontaminação.

No entanto o tratamento deverá ser efectuado pelo menos duas vezes por ano.

II / Porcos de engorda

Todos os porcos de engorda devem ser tratados aquando da mudançapara novos locais. Os porcos criados em regime extensivo podem necessitar de tratamentos mais frequentes .

Nota: prevenir as reinfestações entre animais tratados e não tratados e as instalações contaminadas por acarídeos.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

As doses recomendadas do medicamento veterinário, apresentam nos mamíferos uma ampla margem de segurança.

A ivermectina não penetra rapidamente no sistema nervoso central dos mamíferos, no qual o GABA actua como neurotransmissor, nem afecta a acção da acetilcolina, principal neurotransmissor periférico nos mamíferos.

4.11 Intervalos de segurança

Bovinos:

Carne e vísceras: 49 dias





Não é permitida a utilização em vacas produtoras de leite para consumo humano. Não utilizar em vacas leiteiras secas, incluindo novilhas leiteiras gestantes, nos 60 dias anteriores ao parto.

Ovinos e Suínos:

Carne e vísceras - 28 dias

Não permitida a administração em fêmeas lactantes produtoras de leite destinado ao consumo humano.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico:Endectocida

Código ATCVet: QP54AA01

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

A ivermectina é um parasiticida , da família das avermectinas , de amplo espectro de acção , proporcionando um tratamento e controlo eficazes de parasitas internos e externos.

As avermectinas são isoladas após fermentação, do organismo telúrico Streptomyces avermitilis.

A ivermectina estimula a libertação de ácido γ - aminobutírico ou GABA, neurotransmissor e inibidor ao nível das terminações nervosas pré-sinápticas (nos Nemátodos) ou das junções neuromusculares (nos Artrópodos, Ácaros, Moscas e Piolhos), o que conduz à paralisia e morte dos parasitas em causa.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Glicerol formal.

6.2 Incompatibilidades

Desconhecidas.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 2 anos. Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 3 meses.

6.4 Precauções especiais de conservação

Conservar a temperatura inferior a 30 °C. Conservar na embalagem de origem. Proteger da luz.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Frascos PELD de 50, 200, 500 e 1000 ml de solução injectável.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.





Os frascos ou qualquer conteúdo residual, devem ser destruídos, por enterramento ou incineração, devido ao facto da ivermectina livre poder afectar adversamente peixes e outros organismos aquáticos.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VIRBAC 1ère avenue – 2065 m – L.I.D. 06516 Carros Cedex França

8. NÚMERO DE REGISTO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM nº: 51324

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

23/05/2000/ 08/05/2015

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Maio 2015

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Não aplicável.

Medicamento veterinário sujeito a receita médico veterinária





ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO





A. ROTULAGEM





INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

CARTONAGEM DE FRASCOS PELD DE 50, 200, 500 E 1000 ml DE SOLUÇÃO INJECTÁVEL

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Virbamec Solução Injectável para Bovinos, Ovinos e Suínos

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ACTIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Ivermectina10 mgGlicerol formalq.s.p. 1 ml

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injectável.

Solução não-aquosa estéril amarelo pálido

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

50, 200, 500, 1000 ml.

5. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos, ovinos, suínos.

6. INDICAÇÕES

O medicamento veterinário está indicado no tratamento e controlo dos seguintes parasitas.

Bovinos

Endoparasitas

Nemátodos gastro-intestinais (adultos e larvas L₄):

Ostertagia spp. (incluindo O. ostertagi em hipobiose), Haemonchus placei, Trichostrongylus spp., Cooperia spp., Bunostomum phlebotomum (adultos), Oesophagostomum radiatum, Nematodirus spp. (adultos)

Filárias cutâneas:

Parafilaria bovicola

Parasitas pulmonares (adultos e larvas L_4):

Dictyocaulus viviparus

Ectoparasitas

Larvas de moscas (formas parasitárias):

Hypoderma bovis, Hypoderma lineatum, Dermatobia hominis

Piolhos:





Linognathus vituli, Haematopinus eurysternus

Ácaros:

Psoroptes bovis (Sin. P. communis bovis), Sarcoptes scabei var. bovis, Ornithodoros savignyi

Piolhos:

Damalinia bovis

Carraças dos bovinos tropicais:

Boophilus microphilus, B. decoloratus

Ovinos

Nemátodos gastro-intestinais (adultos e formas larvares)

Haemonchus contortus, Ostertagia circumcincta, O. trifurcata, Trichostrongylus axei (adultos), T. colubriformis, T. vitrinos (adultos), Nematodirus filicolis, Cooperia curticei, Oesophagostomum columbianum, O. venulosum (adultos), Chabertia ovina, Trichuris ovis (adultos)

Parasitas pulmonares (formas adultas e larvares):

Dictyocaulus filaria, Protostrongylus rufescens (adultos)

Oestrus ovis (todas as formas larvares):

Ácaros da sarna: Psoroptes communis var. ovis, Sarcoptes scabiei

Suínos

Nemátodos gastro-intestinais (adultos e formas larvares):

Ascaris suum (adultos e larvas L_4), Hyostrongylus rubidus (adultos e larvas L_4), Oesophagostumum spp. (adultos e larvas L_4), Strongyloides ransomi (adultos)

Parasitas pulmonares:

Metastrongylus spp. (adultos)

Piolhos:

Haematopinus suis

Acaros:

Sarcoptes scabiei var. suis

7. MODO E VIA DE ADMINISTRAÇÃO

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

O medicamento veterinário deve ser utilizado exclusivamente por via subcutânea na dose recomendada de :

- bovinos : 1ml / 50 kg p.v.

Recomenda-se a consulta do quadro seguinte para cálculo da dosagem adequada.

Peso vivo kg	Volume a injectar ml	Doses por embalagem
Até 50	1	50
51 a 100	2	25
101 a 150	3	16
151 a 200	4	12
201 a 250	5	10
251 a 300	6	8

Acima dos 300 kg de peso vivo, administrar 1 ml / 50 kg de peso vivo.

- ovinos : 0,5 ml / 25 kg de peso vivo; a injecção atrás da espádua





- suínos : 1 ml / 33 kg de peso vivo (no pescoço), o que corresponde a 300 mcg de ivermectina por kg de peso vivo.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Bovinos

Carne e vísceras: 49 dias

Não é permitida a utilização em vacas produtoras de leite para consumo humano. Não utilizar em vacas leiteiras secas, incluindo novilhas leiteiras gestantes, nos 60 dias anteriores ao parto.

Ovinos e suínos

Carne - 28 dias

Não administrar a ovelhas produtoras de leite destinado ao consumo humano.

9. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

Antes de utilizar, leia o folheto informativo...

Não fumar nem comer durante o manuseamento do medicamento veterinário.

Lavar as mãos depois de efectuar o tratamento.

10. PRAZO DE VALIDADE

VAL {mês/ano}

Depois da primeira abertura da embalagem, utilizar dentro de 3 meses.

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar a temperatura inferior a 30 °C.

Conservar na embalagem de origem para proteger da luz.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS RESÍDUOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

Os frascos ou qualquer conteúdo residual, devem ser destruídos, por enterramento ou incineração, devido ao facto da ivermectina livre poder afectar adversamente peixes e outros organismos aquáticos.

13. MENÇÃO "EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO" E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO (em fundo verde)

Medicamento veterinário sujeito a receita médico veterinária

14. MENÇÃO "MANTER FORA DO ALCANCE E DA VISTA DAS CRIANÇAS"





Manter fora do alcance e da vista das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VIRBAC 1ère avenue – 2065 m – L.I.D. 06516 Carros Cedex França

16. NÚMERO DE REGISTO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM nº 51324

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote {número}





INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

RÓTULOS DE FRASCOS PELD DE 50, 200, 500 E 1000 ml DE SOLUÇÃO INJECTÁVEL

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Virbamec Solução Injectável para Bovinos, Ovinos e Suínos

2. COMPOSIÇÃO QUANTITATIVA DA SUBSTÂNCIA ACTIVA

3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES

50, 200, 500, 1000 ml

4. VIA DE ADMINISTRAÇÃO

Via subcutânea

5. INTERVALO DE SEGURANÇA

Bovinos

Carne e vísceras: 49 dias

Não é permitida a utilização em vacas produtoras de leite para consumo humano. Não utilizar em vacas leiteiras secas, incluindo novilhas leiteiras gestantes, nos 60 dias anteriores ao parto.

Ovinos e suínos

Carne - 28 dias

Não administrar a ovelhas produtoras de leite destinado ao consumo humano.

6. NÚMERO DO LOTE

Lote {número}

7. PRAZO DE VALIDADE

VAL {MM/AAAA}

Depois da primeira abertura da embalagem, utilizar dentro de 3 meses.





8. MENÇÃO "EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO"

Exclusivamente para uso veterinário.





B. FOLHETO INFORMATIVO





FOLHETO INFORMATIVO

Virbamec Solução Injectável para Bovinos, Ovinos e Suínos

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado e responsável pela libertação de lote:

VIRBAC

1ère avenue -2065 m - L.I.D.

06516 Carros Cedex

França

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Virbamec Solução Injectável para Bovinos, Ovinos e Suínos

3. DESCRIÇÃO DA SUBSTÂNCIA ACTIVA E OUTRA SUBSTÂNCIA

Ivermectina	10	mg
Glicerol formalq.s.p.	1	ml

4. INDICAÇÕES

O medicamento veterinário está indicado no tratamento eficaz e controlo dos seguintes parasitas.

Bovinos

Endoparasitas

Nemátodos gastro-intestinais (adultos e larvas L₄):

Ostertagia spp. (incluindo O. ostertagi em hipobiose), Haemonchus placei, Trichostrongylus spp., Cooperia spp., Bunostomum phlebotomum (adultos), Oesophagostomum radiatum, Nematodirus spp. (adultos).

Filárias cutâneas:

Parafilaria bovicola

Parasitas pulmonares (adultos e larvas L_4):

Dictyocaulus viviparus

Ectoparasitas

Larvas de moscas (formas parasitárias):

Hypoderma bovis, Hypoderma lineatum, Dermatobia hominis

Piolhos:

Linognathus vituli, Haematopinus eurysternus

Acaros:

Psoroptes bovis (Sin. P. communis bovis), Sarcoptes scabei var. bovis, Ornithodoros savignyi.

Piolhos:

Damalinia bovis

Carraças dos bovinos tropicais:





Boophilus microphilus, B. Decoloratus.

Ovinos

Nemátodos gastro-intestinais (adultos e formas larvares):

Haemonchus contortus, Ostertagia circumcincta, O. trifurcata, Trichostrongylus axei (adultos), T. colubriformis, T. vitrinos (adultos), Nematodirus filicolis, Cooperia curticei, Oesophagostomum columbianum, O. venulosum (adultos), Chabertia ovina, Trichuris ovis (adultos)

Parasitas pulmonares (formas adultas e larvares):

Dictyocaulus filaria, Protostrongylus rufescens (adultos)

Oestrus ovis (todas as formas larvares):

Ácaros da sarna: Psoroptes communis var. ovis, Sarcoptes scabiei.

<u>Suínos</u>

Nemátodos gastro-intestinais (adultos e formas larvares):

Ascaris suum (adultos e larvas L_4), Hyostrongylus rubidus (adultos e larvas L_4), Oesophagostumum spp. (adultos e larvas L_4), Strongyloides ransomi (adultos)

Parasitas pulmonares:

Metastrongylus spp. (adultos)

Piolhos:

Haematopinus suis

Àcaros:

Sarcoptes scabiei var. suis.

5. CONTRA-INDICAÇÕES

Não administrar a vacas e novilhas leiteiras produtoras de leite para consumo humano ou industrial nos 60 dias anteriores à data prevista para o parto.

Não utilizar, para consumo humano, o leite de vacas tratadas nos 28 dias seguintes ao tratamento.

Não administrar a ovelhas produtoras de leite destinado ao consumo humano.

Não administrar por via intravenosa ou intramuscular.

Não administrar a animais com hipersensibilidade conhecida à substância activa ou a algum dos excipientes.

6. REACÇÕES ADVERSAS

Os estudos realizados com a ivermectina na dosagem terapêutica demostraram uma grande margem de segurança. Assim, não foram observados efeitos adversos nos animais tratados com a posologia recomendada . Alguns animais a seguir à administração por via subcutânea, apresentam, algum desconforto e por vezes uma reacção dolorosa de caracter transitório.

Embora com baixa incidência, foi observada uma ligeira tumefacção tecidular no local de injecção, que desaparece sem qualquer tratamento.

Caso detecte efeitos graves ou outros efeitos não mencionados neste folheto, informe o médico veterinário.





7. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos, ovinos, suínos.

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

O medicamento veterinário deve ser utilizado exclusivamente por via subcutânea na dose recomendada de :

- bovinos : 1ml / 50 kg de peso vivo.

Recomenda-se a consulta do quadro seguinte para cálculo da dosagem adequada.

Peso vivo kg	Volume a injectar ml	Doses por embalagem
Até 50	1	50
51 a 100	2	25
101 a 150	3	16
151 a 200	4	12
201 a 250	5	10
251 a 300	6	8

Acima dos 300 kg de peso vivo, administrar 1 ml / 50 kg de peso vivo.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRECTA

Utilizar exclusivamente a via subcutânea.

Não aplicar o medicamento por via intramuscular ou endovenosa.

10. INTERVALO DE SEGURANÇA

Bovinos

Carne e vísceras: 49 dias

Não é permitida a utilização em vacas produtoras de leite para consumo humano. Não utilizar em vacas leiteiras secas, incluindo novilhas leiteiras gestantes, nos 60 dias anteriores ao parto.

Ovinos e suínos

Carne - 28 dias

Não administrar a ovelhas produtoras de leite destinado ao consumo humano.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora do alcance e da vista das crianças.

Conservar a temperatura inferior a 30 °C.

Conservar na embalagem de origem para proteger da luz.

⁻ ovinos : 0,5 ml / 25 kg de peso vivo; a injecção atrás da espádua.

 <u>- suínos</u>: 1 ml / 33 kg de peso vivo (no pescoço), o que corresponde a 300 mcg de ivermectina por kg de peso vivo.





Não utilizar depois de expirado o prazo de validade na embalagem. Prazo de validade após a primeira abertura do recipiente: 3 meses.

12. ADVERTÊNCIAS ESPECIALAIS

Não fumar nem comer durante o manuseamento do medicamento veterinário. Lavar as mãos depois de efectuar o tratamento .

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS RESÍDUOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

Os frascos ou qualquer conteúdo residual, devem ser destruídos, por enterramento ou incineração, devido ao facto da ivermectina livre poder afectar adversamente peixes e outros organismos aquáticos.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Maio 2015

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, queira contactar o representante local do titular da Autorização de Introdução no Mercado.